



A IMPORTÂNCIA DO DINHEIRO FÍSICO

Mais da metade dos brasileiros guardam papel-moeda em casa.
Por Marcos Mazzi, página 2



COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

Juro do BNDES supera as margens de retorno das atividades produtivas.
Por Gino Paulucci Jr., página 2



SELEÇÃO DE RÓTULOS DO URUGUAI

Infelizmente, a média de preços dos vinhos de qualidade é alta no Brasil.
Por Míriam Aguiar, página 4

São Paulo registra 17 roubos de carga por dia

A cada uma hora e meia acontece um roubo de carga, no Estado de São Paulo. São 17 eventos por dia, 525 por mês e de janeiro a setembro já foram registradas 4725 ocorrências. Os dados são do Boletim Tracker-Fecap, da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, que acaba de ser tabulado. Houve um aumento de 2% nesse tipo de crime, nos nove primeiros meses do ano, na comparação com igual período do ano passado. Maio e julho concentraram os maiores crescimentos (11% e 10%, respectivamente), na comparação às mesmas épocas de 2021.

Os tipos de carga mais visadas pelos bandidos são alimentos (23,58%), cigarros (8,79%), eletroeletrônicos (5,20%), bebidas (4,70%), medicamentos e perfumes (4,38%). Para o coordenador do Centro de Operações do Grupo Tracker, o crescimento do varejo eletrônico interfere diretamente no aumento deste crime.

A capital paulista foi a cidade que apresentou o maior número de ocorrências, 44,52% do total, seguida por Guarulhos (7,84%), São Bernardo do Campo (5,21%), Osasco (4,48%) e Itapeverica da Serra (3,03%). Na cidade de São Paulo, os bairros mais perigosos para roubo de cargas foram Capão Redondo (39 registros), Iguatemi (36), Jaraguá (29), Jardim Ângela (29) e Brás (28).

De acordo com o boletim, nos três primeiros trimestres deste ano, os roubos e furtos de caminhões e reboques aumentaram 12,88% e 21,41%, respectivamente, em relação a igual período de 2021. Cerca de 31% dos roubos de caminhões e reboques aconteceram de madrugada, 25% à noite e 24% pela manhã. Os furtos seguiram comportamento semelhante, com 37% dos casos acontecendo na madrugada, 19% pela manhã e 17% à noite.

A capital paulista foi a cidade com maior número de roubos (685), seguida por Guarulhos (291), Jundiaí (272), Cubatão (163) e São Bernardo do Campo (116). Analisando especificamente a cidade de São Paulo, destaque para os bairros Anhanguera (40 roubos), Lapa (32), Jaguaré (30), Jaçanã (28) e Jaraguá (25).

No Rio de Janeiro, dados de 2021 compilados pela Federação das Indústrias (Firjan) mostram que foram registradas 4.521 ocorrências de roubo de carga, uma média de 12 por dia.

Trabalhador unido: Reino Unido em greve; nos EUA 100 Starbucks param

Perda de qualidade de vida dispara manifestações

Funcionários da Starbucks de cerca de 100 lojas nos Estados Unidos iniciaram uma greve de três dias nesta sexta-feira, a mais longa ação de trabalho coordenada nacionalmente na história da empresa. “A partir de hoje [16], mais de mil baristas estão saindo em uma greve de três dias”, twittou o Starbucks Workers United (SBWU), que venceu as eleições sindicais em cerca de 270 locais, cobrindo aproximadamente 7 mil funcionários desde dezembro de 2021 e organizou a greve de sexta-feira, apelidada de “Double Down Strike”.

O motivo da ação é por práticas trabalhistas injustas da gigante do café, incluindo “negação de gorjeta de cartão de crédito, cortes de horário e fechamento de lojas”. A Starbucks é uma rede multinacional com sede em Seattle, Wa-

shington. Em novembro de 2021, a empresa tinha 15.444 lojas nos Estados Unidos.

O Reino Unido enfrenta semanas de greves massivas de trabalhadores dos transportes, dos correios, enfermeiras e guardas de fronteira. Na terça-feira, 40 mil membros do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, Marítimos e de Transportes (RMT) pararam por 48 horas. Mais três semanas de interrupção estão programadas.

O Sindicato dos Trabalhadores da Comunicação (CWU) também disse que haveria greves em 23 e 24 de dezembro. O sindicato do Serviço Público e Comercial (PCS) anunciou ação que afetará os serviços de fronteira. Os viajantes que planejam entrar no Reino Unido durante o período podem enfrentar tempos de espera mais longos.

“Até 100 mil funcionários de enfermagem estão participando de greves na Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales, e um novo dia de greve está planejado para 20 de dezembro”, disse o Royal College of Nursing (RCN).

A atual alta taxa de inflação no Reino Unido e os aumentos do custo de vida colocaram muita pressão sobre as pessoas, disse Madeleine Stevens, professora sênior da Liverpool John Moores University.

Estima-se que 16.500 pessoas foram às ruas de Bruxelas, capital da Bélgica, nesta sexta-feira para exigir salários mais altos para lidar com o aumento dos custos de energia. “Devemos bloquear os preços da energia e não os salários”, disse Thierry Bodson, presidente da Federação Geral do Trabalho da Bélgica (FGTB).

Economia dos municípios em 2020: concentração diminuiu em 18 anos

Em 2002, apenas 4 municípios (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte) somavam cerca de 1/4 da economia nacional. Em 2020, são 9 municípios que responderam por quase 25% do PIB (além dos 4 anteriores, Manaus, Curitiba, Osasco, Porto Alegre e Guarulhos)

“Entre os 25 maiores municípios em valor de PIB, observamos uma redução de participação frente a 2002. Mesmo assim, vale destacar que o município de São Paulo, sozinho, representa quase 10% do PIB nacional, seguido pelo Rio de Janeiro que representa 4,4%. Percebemos ainda que, entre os 14 municípios não capitais da lista, 12 fazem parte da região Sudeste, sendo 9 deles paulistas, 2 fluminenses e 1 mineiro”, avalia Luiz Antonio de Sá, analista de Contas Regionais do IBGE.

Os números das economias dos municípios foram divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira. São Paulo sofreu a maior queda de participação no PIB do Brasil, entre 2019 e 2020, com perda de 0,5 ponto percentual. Mesmo assim, a Cidade-Região de São Paulo registrou PIB de R\$ 1.786,50 bilhões, o que

corresponde a 23,5% da economia nacional.

As 82 municipalidades com maiores PIBs representavam, aproximadamente, 50% do PIB total e 35,8% da população do país. O Rio de Janeiro, que correspondia a 4,4% em 2020, perdeu 0,4 ponto percentual.

Os cinco municípios que ganharam mais participação no PIB nacional foram Parauapebas e Canaã dos Carajás (PA), Manaus (AM), Saquarema (RJ) e Itajaí (SC). Os 2 primeiros por conta da extração de minério de ferro; o município fluminense foi beneficiado pelo petróleo.

“São Paulo e Rio de Janeiro já haviam sido as Unidades da Federação que mais perderam participação nas contas regionais de 2020, portanto, acompanhando aquele resultado, temos também entre os municípios, as capitais desses estados como as que mais perderam participação. Destacamos a perda de participação da atividade de serviços como fator determinante para esses resultados, em especial a atividade de comércio em um cenário de pandemia em 2020”, destaca Luiz Antonio de Sá.

PIB per capita

Os maiores valores do PIB per capita, em 2020, são dos grandes centros urbanos do Centro-Sul, e, ainda, de algumas regiões com forte atividade agropecuária e pequena população, como a borda Sul da Amazônia Legal, na região central de Mato Grosso e, ainda, municípios do sul de Goiás, leste de Mato Grosso do Sul, oeste baiano e no alto curso do Rio Paranaíba.

O cálculo do PIB per capita dos municípios utiliza a população residente estimada por município, com data de referência em 1º de julho de 2020, enviada pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União (TCU).

“Na lista dos maiores PIB per capita, percebemos municípios que não necessariamente têm as maiores participações no PIB do país, mas possuem uma combinação entre baixa participação populacional e indústrias concentradoras de capital, como extração de minério de ferro, hidrelétricas e indústrias de transformação”, analisa de Sá.

Rússia e Índia ampliam cooperação bilateral

O presidente russo, Vladimir Putin, e o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, discutiram nesta sexta-feira perspectivas de cooperação prática em investimento mútuo, energia, agricultura, transporte e logística em uma conversa por telefone, informou o Kremlin.

Putin e Modi expressaram “satisfação com o alto nível de cooperação bilateral que vem se desenvolvendo com base na parceria estratégica privilegiada russo-indiana”, disse o governo russo em comunicado.

Os dois líderes também observaram a importância de manter uma coordenação estreita nas plataformas internacionais, incluindo o G20 e a Organização de Cooperação de Xangai.

A pedido de Modi, Putin informou sobre a política em relação à Ucrânia. O primeiro-ministro indiano reiterou seu apelo ao diálogo e à diplomacia como o único caminho a seguir em relação à crise, de acordo com um comunicado em seu site oficial.

Também nesta sexta-feira, o Banco Central da Rússia decidiu manter sua principal taxa de juros em 7,5% ao ano, afirmando que “os preços atuais ao consumidor estão crescendo a uma taxa moderada e a demanda está contida”.

A Rússia aumentou drasticamente a taxa básica de juros de 9,5% para 20% em 28 de fevereiro deste ano, após lançar a operação militar na Ucrânia. Desde abril, o BC cortou a taxa várias vezes, até chegar a 7,5% em setembro.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,2988
Dólar Turismo	R\$ 5,5070
Euro	R\$ 5,6099
Iuan	R\$ 0,7621
Ouro (gr)	R\$ 308,06

ÍNDICES

IGP-M	-0,56% (novembro)	-0,97% (outubro)
IPCA-E		
RJ (setembro)	-0,97%	
SP (junho)	0,79%	
Selic	13,75%	
Hot Money	0,63% a.m.	

A importância do dinheiro físico no mundo digital

Por Marcos Mazzi

No início do século 20, quando surgiu a televisão no mundo, acreditava-se que o rádio iria acabar. Depois, quando chegou a internet, ainda no fim do século passado, havia quem dissesse que era o fim da televisão. Mais recentemente, com a chegada das redes sociais, dos serviços de streaming e dos podcasts, foi, novamente para alguns, o momento de anunciar o desuso do rádio e da televisão.

Chegamos ao momento presente, com o rádio, a televisão, a internet, as redes sociais e as novas mídias convivendo. Nenhum dos meios foi extinto. A história e o dia a dia nos mostram que há espaço para a diversidade, pois há e sempre haverá necessidades e circunstâncias diferentes.

O mesmo acontece com

o mercado financeiro e os meios de pagamentos: desde a popularização do cheque há especulações sobre o fim do uso do dinheiro físico. De concreto, podemos afirmar que o papel-moeda continua firme e forte.

Uma pesquisa realizada recentemente pelo Instituto Locomotiva sobre a “Relação dos brasileiros com serviços financeiros e com caixas eletrônicos”, identificou que vivemos, na prática, a convivência entre os meios físicos e digitais, com forte presença do dinheiro físico e dos caixas eletrônicos no cotidiano da população do Brasil.

O estudo, encomendado pelo Banco24Horas, traça um cenário da bancarização, do relacionamento com o setor bancário, os meios de pagamentos e os caixas eletrônicos, e aponta que 63% dos brasileiros têm o

costume de utilizar dinheiro físico com frequência. O levantamento mostra ainda que um terço das classes D e E tem o dinheiro vivo como principal meio de pagamento. Em pleno 2022? Sim.

Mais da metade dos brasileiros guardam papel-moeda em casa

O uso do dinheiro é motivado por diferentes razões complementares: forma de recebimento da atividade laboral, estratégia para receber descontos e o maior controle dos gastos mensais. A pesquisa mostra que 22% recebem, ao menos, parte de seus rendimentos em dinheiro. As classes mais baixas, os não bancarizados e pessoas en-

tre 35 e 44 anos destacam-se no recebimento dos ganhos em espécie.

A aceitação exclusiva do dinheiro como meio de pagamento no estabelecimento representa 20% dos entrevistados, chegando a 27% na classe C. Mas destacam-se ainda: o costume (16%); a obtenção de descontos (15%), a segurança de sair apenas com o dinheiro necessário (11%) e ainda como meio de controle de gastos (9%), índice que chega a 15% para as pessoas com mais de 45 anos. Diante desse cenário, mais da metade dos brasileiros guardam dinheiro em casa, seja para uso no dia a dia ou para emergências.

Não podemos esquecer que vivemos em um país com dimensão continental e com uma população muito heterogênea, que enfrenta

diferentes realidades. Uma pessoa no interior da região Norte do País não tem o mesmo comportamento e a mesma disponibilidade de recursos e de conexão à internet que uma pessoa que vive em um grande centro urbano, por exemplo. Precisamos deixar à disposição das pessoas as soluções em diferentes formatos para que elas possam utilizar dentro de suas condições e contextos.

Todos esses fatos explicam também porque 86% dos entrevistados utilizam o caixa eletrônico no País, o equivalente a 136 milhões de pessoas. Desse total, 53% usam o equipamento no mínimo uma vez por mês e 42% fazem transações de saque no dia a dia e 41% para emergências.

Outro dado interessante que ratifica a questão

de o papel-moeda ser tão bem aceito pela população é que a pesquisa, feita de forma online, contou com uma amostra de 1.182 internautas de todas as regiões do País. Portanto, são pessoas conectadas e, mesmo assim, que gostam de usar dinheiro físico.

Ou seja, um meio não exclui o outro. Seja diante de dados técnicos ou da realidade da vida, a convivência complementar entre os meios de pagamento é concreta. Há fortes indícios de que o público procura esta variedade e que continuará desejando ter opções convenientes com cada momento e o dinheiro em espécie faz e continuará fazendo parte de portfólio do sistema financeiro brasileiro.

Marcos Mazzi é gerente executivo do Banco24Horas.

Competitividade industrial passa por financiamento adequado

Por Gino Paulucci Jr.

O financiamento de longo prazo – revisão da TLP e estabelecimento de um papel estratégico do BNDES – são fundamentais para a retomada da competitividade do setor de máquinas e equipamentos. O processo de desenvolvimento tem como condição a existência de um eficiente sistema de financiamento isonômico, semelhante ao de países dinâmicos, elevando a participação da indústria acima de 25% do PIB, como observado no início da década de 80.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a principal instituição de fomento do desenvolvimento do País, perdeu quase dois terços da sua importância em termos de desembolso de recursos ao longo dos últimos 10 anos.

A Finame, a primeira linha de crédito do BNDES voltada para o financiamento da aquisição e comercialização de máquinas e equipamentos de forma isolada (não integrados a projetos), de indiscutível importância para a modernização do parque fabril do País, vem sofrendo um processo de encolhimento, menos em razão do impacto da pandemia da Covid-19, mas mais pelo encarecimento e pela imprevisibilidade motivados pela adoção do TLP (taxa de longo prazo) instituída pela Lei 13.483, de 2017.

A principal fonte de captação de recursos do BNDES é o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), remunerado pela TLP baseada na Nota do Tesouro Nacional, série B de 5 anos, o mesmo indexador pelo qual contrata suas aplicações.

No repasse do recurso ao mercado, o Banco ainda cobra spread adicional e, se a operação for indireta, uma comissão do agente repassador, o que torna o custo do financiamento de tal forma elevado e incompatível como apoio a investimentos em ativos de produção por superar as margens normais de retorno das atividades produtivas.

Nesse cenário, é preciso revisitar os termos que definem as taxas de financiamento praticadas pelo BNDES, devolvendo ao Banco seu papel de instituição financeira especializada no financiamento do investimento de longo prazo. É preciso reestabelecer sua capacidade de exercer políticas anticíclicas, financiar projetos infraestrutura e industrial e, apoiar a inovação e a exportação, entre outros, operando com condições diferenciadas em relação ao

mercado e facilitando a realização de investimentos.

A experiência internacional pressupõe, como condição necessária para viabilizar investimentos de longo prazo a existência de taxa de juros estável, previsível e compatível com as margens de retorno dos investimentos das atividades produtivas. Faz-se necessária, portanto, adoção de medidas que melhorem o sistema de crédito nacional.

Elencamos em seguida algumas sugestões, a saber:

- Alterar a Lei 13.483, de 21 de setembro de 2017, que instituiu a TLP como remuneração do FAT, estabelecendo parâmetro mais adequado às necessidades do país, onde as taxas de juros de longo prazo não concorram com as margens normais de retorno das atividades produtivas e seja previsível. Ao vincular a remuneração do funding

do BNDES ao risco do tesouro a Lei tornou o preço do crédito do Banco pró-cíclico, eliminando a possibilidade de ser usado em situações de crise.

- Nas operações indiretas do BNDES, fixar um teto aos spreads das instituições repassadoras;

- Priorizar a concessão de recursos públicos para empresas de pequeno e médio porte e setores estratégicos da indústria de transformação;

- Reduzir a alíquota do IOF sobre operações de crédito para 0%, o que diminui o custo efetivo para o tomador do financiamento;

- Flexibilizar a utilização das garantias visando elevar a ampliação do acesso ao crédito de uma forma rápida e menos burocrática;

- Reformar as normas da CVM de emissão de debentures ao público, desburocratizando o processo e

facilitando o acesso de empresas de menores portes

- Promover ações voltadas à transição verde, que visem a criação de linhas de incentivo acessíveis para investimentos em tecnologias de baixo carbono e a criação de um pacote de apoio financeiro para a “transição verde”, de forma a permitir uma descarbonização coerente sem comprometer os negócios da indústria brasileira, em especial das MPEs (micro e pequenas empresas).

Tratam-se de medidas que possibilitarão às empresas nacionais acesso a recursos para capital de giro, investimentos, inovação e exportações a custos menores, dando a elas condições para manterem-se ativas e competitivas.

Gino Paulucci Jr é engenheiro mecânico e presidente do Conselho de Administração da Abimaq.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.



FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Baixar inflação para 5% é fácil; difícil é chegar a 2%

Embora as duas últimas leituras de inflação – com base no Índice de Preços ao Consumidor – tenham superado modestamente as expectativas, a batalha do Federal Reserve (Fed, o BC norte-americano) contra a aceleração dos preços está longe de terminar, analisa a consultoria Janus Henderson.

Grande parte da recente desaceleração da inflação – tal qual no Brasil, diga-se de passagem – é atribuível a uma queda nos preços da energia. “A inflação nominal caindo de 9,1% para 7,1% – e esperamos que 5,1% em breve – é sem dúvida a parte fácil (...) Passar de 5% para 2%, por outro lado, será muito mais difícil”, escreve a consultoria, em nota, lembrando que o presidente do Fed, Jerome Powell, foi resoluto ao afirmar que guiar a inflação de volta para a meta de 2% é sua maior prioridade.

Em sua última reunião, o Fed elevou sua taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual (p.p.) para 4,5%. Indo contra o consenso do mercado, de que seria obrigado a reduzir as taxas já no próximo verão, o Fed acredita que precisará aumentar as taxas entre 0,5 e 0,75 p.p. no próximo ano. “Esperamos que o Fed mantenha uma trajetória agressiva, mesmo que o dano colateral seja uma recessão modesta e maior desemprego.”

Wall Street teve um dia doloroso na quinta-feira, com as duras mensagens do Federal Reserve, e seguia em baixa nesta sexta-feira. O rendimento da nota do Tesouro dos EUA de referência de 10 anos caiu 0,05 p.p. para 3,45% na quinta-feira, enquanto o rendimento do Tesouro de 2 anos caiu cerca de 0,02 p.p., para 4,23%. Um cenário em que os rendimentos de curto prazo superam os de longo prazo é conhecido em Wall Street como uma curva de rendimento invertida e muitas vezes é visto como um prenúncio de um crescimento econômico mais lento ou mesmo de uma recessão.

Involução

O Brasil já teve 100 milhões de técnicos de futebol. Agora tem 200 milhões de engenheiros de obras prontas.

Rápidas

Bayard Do Coutto Boiteux, professor universitário, escritor e pesquisador, lançará, em janeiro, *Os 3 Fragmentos de um Boiteux* (Editora CRV), livro com o propósito de mostrar quem ele é, sua forma de agir perante a sociedade e compartilhar os seus pensamentos, que servem como reflexões alheias *** O Grupo Urbam, que atua em coleta e transporte de resíduos no Rio e no Grande Rio, apoia o EcoNatal 2022 – Verão Limpo 2023, que fará mutirão de limpeza na praia do Recreio, neste sábado, 10h. A ação é da Amigança Produções e Instituto Clima de Desenvolvimento Sustentável *** A startup Koy Inteligência Jurídica comemora parceria com a Procenge, fornecendo Inteligência Artificial para auditorias jurídico-financeiras *** Foi lançada nesta semana a coletânea *Marketing Jurídico e Prático*, pelo advogado Gustavo Rocha *** Américas Shopping promove neste domingo, às 17h, a peça infantil *Natal na Terra do Nunca* *** A próxima edição do Fas+ Simples acontecerá nesta terça-feira, às 17h30, com palestra de Maria Cibele de O. Ramos Valença, sócia da área previdenciária do FAS Advogados, sobre “Revisão da vida toda: como evitar golpes”. Inscrições: tinyurl.com/evitar-golpes

Congresso aprova novas regras para orçamento secreto

O Congresso Nacional aprovou, nesta sexta-feira, a proposta que trata da transparência nas emendas de relator-geral do Orçamento, as chamadas RP-9, mais conhecidas por orçamento secreto. A matéria segue para promulgação.

A votação foi realizada de maneira remota, já que muitos parlamentares estavam fora de Brasília, participando de diplomações de políticos eleitos neste ano. Na Câmara dos Deputados, o texto-base foi aprovado por 328 votos favoráveis e 66 contrários; no Senado, foram 44 votos favoráveis e 20 contrários. Nenhum dos destaques que ainda poderiam modificar o texto foi aprovado.

O texto do relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), prevê novas regras de distribuição dos recursos

das emendas de relator, critérios de proporcionalidade e impessoalidade. Os recursos previstos para 2023 estão em torno de R\$ 19 bilhões.

Os recursos devem ser distribuídos segundo a proporção das bancadas (80%) e reserva de outros 20% para as Mesas de ambas as Casas, para o relator-geral e o presidente da Comissão Mista de Orçamento. As áreas de saúde e assistência social devem receber ao menos 50% do valor das emendas de relator. As indicações devem conter o nome de um parlamentar, mesmo que os recursos sejam destinados para atender indicações de agentes públicos ou representantes da sociedade civil.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, disse nesta sexta-feira, em entre-

vista no Senado Federal, que o projeto aprovado pelo Congresso com critérios para o chamado orçamento secreto atende a preocupações dos magistrados do Supremo.

Na próxima segunda-feira, o STF retomará a análise de quatro ações que contestam o mecanismo. Lewandowski e Gilmar Mendes pediram vista e interromperam o julgamento e o placar está 5 a 4 para tornar o orçamento secreto inconstitucional.

Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, avaliou como um sucesso a aprovação da resolução do Congresso. “O projeto de resolução é integralmente bom para o aprimoramento das emendas de relator. Considero adequado o

que o Congresso fez hoje (sexta-feira). É uma demonstração de comprometimento com a qualidade do gasto público e a transparência”, explicou Pacheco destacou os critérios de distribuição das emendas entre os parlamentares, pela proporcionalidade partidária, e o estabelecimento de fatias mínimas para áreas como saúde e educação. Também defendeu que as emendas interessam aos estados e municípios, pois aumentam o compartilhamento das verbas federais. - O projeto aprimora um instituto de prerrogativa parlamentar que interessa aos estados e municípios, que é a descentralização dos recursos e a formatação do Orçamento a partir de uma ação conjunta entre Executivo e Legislativo -, disse Pacheco.

Dino monta equipe do ministério e terroristas de Brasília são identificados

O senador eleito Flávio Dino (PSB-MA), ex-governador do Maranhão e futuro ministro da Justiça no governo Lula, afirmou nesta sexta-feira que parte dos manifestantes que participaram de atos de vandalismo em Brasília foram identificados. A declaração foi dada em São Luís durante coletiva de imprensa para anunciar novos integrantes de sua equipe no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

“As investigações sobre o que aconteceu na capital do país estão em curso. Já há identificação de dezenas de pessoas que atuaram naqueles atos de terrorismo, violência, intimidação, danos patrimoniais e risco à integridade física das pessoas”, afirmou Dino. Ele assegurou que, mesmo que eventuais investigações não avancem este ano, a apuração terá continuidade com o novo governo.

Os atos violentos ocor-

reram na noite de segunda-feira, na região central da capital federal. Manifestantes que apoiam o presidente Jair Bolsonaro tentaram invadir a sede da Polícia Federal (PF) após a prisão do indígena José Acácio Tserere Xavante, decretada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e iniciaram um protesto que resultou no fechamento do Setor Hoteleiro Norte e de parte do Eixo Monumental. Ao menos oito veículos, incluindo cinco ônibus, além de carros particulares, foram incendiados durante a confusão. Os manifestantes também danificaram vidros de outros automóveis, quebraram mobiliário público e vidros de uma Delegacia de Polícia. Até o momento, nenhum prisão foi efetuada.

Durante a coletiva, Flávio Dino anunciou novos integrantes de sua equipe para postos-chave da pasta. Para coordenar o Programa Nacional de Segurança Pública

com Cidadania (Pronasci), que vigorou durante o mandato anterior de Lula e será recriado, foi chamada a advogada Tamires Sampaio, ligada ao PT. O ex-deputado federal e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro (OAB-RJ), Wadih Damous (PT), será o secretário nacional do consumidor e coordenará o Sistema Nacional do Consumidor.

A professora e advogada de direitos humanos Sheila de Carvalho, que integrou a equipe de transição, será assessora especial do gabinete do ministro com ênfase no combate ao racismo, e também presidirá o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). Outro nome anunciado é o da advogada Estela Aranha, que coordenará uma área de direitos digitais que será criada no ministério.

Além dos novos nomes, Flávio Dino já havia indicado, na semana passada, o delegado Andrei Rodri-

gues, chefe da equipe de segurança do presidente eleito Lula, para a diretoria-geral da Polícia Federal. O jornalista Ricardo Cappelli foi anunciado essa semana como secretário-executivo do MJSP, o segundo cargo mais importante na hierarquia da pasta. Cappelli foi secretário de Comunicação do governo do Maranhão na gestão de Flávio Dino e continuava servindo como secretário no estado. Já o secretário-executivo adjunto será Diego Galdino, anunciado nesta sexta. Galdino foi chefe da Casa Civil, secretário estadual de Cultura e Turismo e secretário estadual do Meio Ambiente, os três cargos no governo do Maranhão. Com os anúncios, Dino informou que já preencheu cerca de metade dos cargos considerados os mais estratégicos na estrutura do ministério, e que espera concluir a montagem da equipe até a próxima semana.

Congresso peruano rejeita antecipação de eleições

Com 49 votos a favor, 33 contra e 25 abstenções, o Congresso peruano rejeitou o texto substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, liderada por Hernando Guerra García (Força Popular), para antecipar as eleições, que aconteceriam em abril de 2026, bem como a solicitação da presidente Dina Boluarte

para abril de 2024.

A ministra da Educação do Peru, Patrícia Correa, apresentou sua renúncia à presidente Dina Boluarte, após as mortes registradas em confrontos entre policiais e manifestantes durante os protestos no país. “Esta manhã (sexta-feira) apresentei a minha carta de renúncia ao cargo de Ministro de Estado da pasta da Educação. A morte

de compatriotas não tem justificativa. A violência do Estado não pode ser desproporcional e causar mortes”, tuitou Correa. Na carta de renúncia dirigida a Boluarte Zegarra, Correa afirma que a crise política que o Peru atravessa exige “respeito à integridade física e à vida de cada cidadão peruano, que infelizmente foram violados”.

Já são oito dias de pro-

testos no Peru e já há a confirmação de 17 mortes, segundo a Ouvidoria peruana. O confronto entre a Polícia Nacional e manifestantes em Apurímac, Arequipa, Ayacucho, La Libertad, Junín e outras regiões do país se agrava com o passar dos dias. A presidente Diana Boluarte decretou toque de recolher em 15 províncias para tentar resolver os conflitos.



VINHO ETC.

Miriam Aguiar
Professora e somelier
miriam.aguiar@gmail.com

As últimas novidades e uma seleção de rótulos do Uruguai

Com este artigo, encerro a série sobre os vinhos do Uruguai e cito os mais novos empreendimentos. A Bodega Cerro del Toro é um projeto de uma família japonesa, iniciado em 2016 em Piriápolis, bem próximo a Punta del Este, nos pés do Cerro del Toro, com uma altitude bem destacada em relação à média uruguaia. Os solos apresentam composições distintas, mas a mineralidade típica de Maldonado também está presente ali e a gente pode sentir isso nos vinhos. A bodega tem uma bela vista e no local dos vinhedos ainda não há uma sede, apenas um pequeno restaurante para recepção de turistas. Algo meio improvisado ainda, mas gostei muito dos poucos vinhos que degustei. Há um trabalho efetivo com a Albariño e uma diversificação interessante de cepas.

Já a Bodega Oceânica está localizada no povoado de José Ignacio, que compõe o seu nome e se tornou um lugar badalado atualmente nas proximidades de Punta. O projeto começou inicialmente com a proposta de produção de azeite, ainda o principal foco produtivo, que aos poucos se direciona aos vinhos.

O local é muito bonito, de organização impecável, dentro de conceito paisagístico. Ali natureza, arte, arquitetura e produção estão integradas de modo muito harmônico. Pode-se visitar a produção de azeites e a de vinhos. Os vinhos seguem uma linha mais moderna, privilegiando um perfil fresco e elegante. O vinho ícone da casa é um Pinot Noir, que não cheguei a degustar. O enólogo consultor é o sul-africano Hans Vinding Diers, que cresceu em Bordeaux e tem grande trânsito internacional.

Outro projeto mais recente é a Viña Éden, que estava fechada no período da minha visita. Empreendimento grandioso, que tem como um dos sócios idealizadores o carioca Maurício Zlatkin e se localiza no povoado Éden, também próximo a Punta del Este. A primeira safra saiu em 2013.

Abaixo, uma seleção de rótulos uruguaiois, especialmente das vinícolas recém-visitadas. Infelizmente, a média de preços para os vinhos uruguaiois de mais peso qualitativo é alta no Brasil e até mesmo nas próprias vinícolas. Fiz uma seleção que mescla cortes mais tradicionais com bom preço/qualidade, alguns vinhos ícones que merecem ser conhecidos, a despeito do valor e algumas novidades, em termos de uvas e cortes menos associados ao Uruguai.

Cerro de Guazuvirá Familia Deicas Extreme Vineyards - Lavalleja

Preludio Barrel Selection Familia Deicas 2016 - Canelones

Riesling Bouza Pan De Azucar 2020 - Maldonado

Monte Vide Eu Bouza 2018 - Canelones E Montevideo

Tannat Reserva Pizzorno 2020 - Canelones

Primo Pizzorno 2015 - Canelones

Petit Manseng Gran Reserva Juan Carrau 2018 - Canelones

Vilasar Nebbiolo Bodegas Carrau 2015 - Canelones

Gran Ombú Cabernet Franc Bracco Bosca 2017 - Atlántida

Alquimia Cerro Del Toro Corte Único Branco 2021 - Maldonado

Cetus Cuvée Alto De La Ballena 2013 - Maldonado

Albariño Garzon Single Vineyard 2021 - Maldonado

Marselan Garzon Reserva 2020 - Maldonado

Ámbar Bodega Oceânica José Ignacio 2021 - Maldonado

De Lucca Marsanne Reserva 2019 - Canelones

Pisano Arretxea Gran Reserva 2015 - Canelones

Visite a página de Miriam Aguiar no Instagram e saiba mais sobre CURSOS DE VINHOS (nacionais e internacionais) e Aulas Temáticas: @miriamaguiar.vinhos

Exportação de cafés bate recorde de US\$ 8,50 bi no acumulado de 11 meses

As exportações dos cafés do Brasil, no período acumulado de 11 meses, especificamente de janeiro a novembro deste ano corrente de 2022, totalizaram o equivalente a um volume de 36,05 milhões de sacas de 60kg e que representou uma ligeira queda de 1,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os dados são do relatório mensal de novembro do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

A receita cambial obtida com essas exportações dos cafés do Brasil atingiu o montante de US\$ 8,50 bilhões, recorde para o período, apontando um crescimento de 55,1% em relação ao que foi arrecadado no mesmo intervalo de 2021, além de tal receita cambial também suplantar o total do que foi arrecadado com as exportações de café no ano passado.

Neste contexto, verifica-se que essa receita recorde obtida com a exportação dos cafés brasileiros pode ser explicada principalmente pela taxa cambial que favoreceu o setor exportador, e

ainda, obviamente, pelo fato de o preço médio da saca de café, em 2022, ter atingido o valor de US\$ 235,85, montante que representou um acréscimo de 58% na comparação com o valor médio registrado em 2021.

Outro destaque das exportações de café é o que o tipo arábica segue como sendo o mais exportado no acumulado deste ano, cuja venda totalizou 31,18 milhões de sacas de 60kg enviadas ao exterior, volume que representou 86,5% do total vendido pelo País. E o café solúvel registrou vendas ao exterior equivalentes a 3,39 milhões de sacas, que corresponderam a 9,4% do total das exportações. Na sequência, destaca-se o café do tipo canéfora (robusta + conilon), com a exportação de 1,43 milhão de sacas (4%), e, adicionalmente, o café torrado e torrado e moído, com 42.42 mil sacas (0,1%).

Já segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção cafeeira do Brasil fecha a safra 2022, ano de bialidade positiva, com um volume de 50,92 milhões de sacas de café beneficiado, 6,7% aci-

ma da safra 2021. Comparado com a de 2020, também de bialidade positiva, o índice registra a redução de 19,3% ou 12,1 milhões de toneladas, justificada pelas adversidades climáticas, como o déficit hídrico e geadas durante o ciclo da cultura no país.

Com relação à área destinada à cafeicultura nacional em 2022, confirma-se um total de 2,2 milhões de hectares, sendo 1,8 milhão de hectares para lavouras em produção, com crescimento de 1,8% sobre a safra 2021, e 400,6 mil hectares de área em formação, o que resulta em um aumento de 0,6% de área total cultivada em comparação à safra passada. Das lavouras em produção, estima-se que 1,5 milhão de hectares foram dedicados ao café arábica e 389 mil hectares ao café conilon.

De acordo com o levantamento da companhia, a produção também confirmou aumento nas duas espécies. O volume do tipo arábica é de 32,7 milhões de sacas, um acréscimo de 4,1% em comparação à safra anterior, enquanto a produção do conilon é de 18,1 milhões de

sacas de café beneficiado, 11,7% a mais em relação à temporada passada.

O boletim aponta ainda que as condições meteorológicas registradas entre maio e setembro de 2021 foram determinantes para o impacto na retomada do ciclo de alta bialidade nesta safra. Minas Gerais colheu, nesta safra de bialidade positiva, 22 milhões de sacas de café beneficiado, uma queda de 0,8% em relação à safra de 2021, justificada pela redução de produtividade, e 36,6% inferior ao volume colhido em 2020. De acordo com o levantamento da Conab, a possibilidade de inversão da bialidade do café arábica existe, porém, serão necessárias pelo menos mais duas safras para confirmar essa tendência. No Espírito Santo, segundo maior produtor de café no país, a produção foi de 16,7 milhões de sacas. Para o conilon, o montante é de 12,4 milhões de sacas, incremento de 10,1% em relação à safra anterior. Para a espécie arábica, a produção foi de 4,4 milhões de sacas, 48,1% a mais que o volume colhido no último ciclo.

Carrefour chega a Macaé, Campos e Florianópolis

O Grupo Carrefour Brasil inaugurou seu primeiro hipermercado em Macaé. A loja faz parte de um robusto plano de conversão que a companhia vem realizando após a integração com o Grupo BIG. A nova loja tem uma área de vendas de 4.361m² e 26 check-outs. A nova unidade passa a oferecer produtos da marca própria Carrefour, que estão com mais de 4 mil itens com os preços congelados até o dia 11 de março de 2023. As marcas próprias

do Carrefour são reconhecidas por oferecerem produtos de qualidade a preços até 30% mais baratos, como: frutas, arroz, leite, azeite (Carrefour), óleo de coco e molho de tomate (Carrefour Bio); variedade de carnes com corte especial (Carrefour Selection); tilápia, camarão; itens não alimentares de higiene pessoal, limpeza e também da linha Companino voltado para pets.

A rede também inaugurou seu primeiro hipermercado em Campos dos

Goytacazes: a nova loja tem uma área de vendas de 6.218m², 22 check-outs e 540 vagas de estacionamento.

Segundo a empresa, a ampliação do número de lojas do grupo no Estado do Rio “reforça o compromisso de proximidade, alimentação de qualidade a preços justos, oportunidades de emprego e benefícios para todos os públicos.”

No estado, as marcas do Grupo Carrefour Brasil estão presentes em cidades como Nova Iguaçu, Duque

de Caxias, São Gonçalo, Volta Redonda, Cabo Frio, entre outros, contabilizando mais de 70 unidades, sendo 12 hipermercados, 25 Atacadão e dois Sam's Club, além de postos e drogarias.

Fora do Rio, a rede chegou a Santa Catarina, abrindo sua primeira loja em Florianópolis.

Em dezembro, foram inauguradas ainda mais lojas no estado, com a rede abrindo nas cidades de Balneário Camboriú, Joinville e Lages.

Claudio Castro, Romário e deputados são diplomados pelo TRE-RJ

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) realizou, nesta sexta-feira, a diplomação dos 70 deputados estaduais eleitos em 2022. Além dos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), também foram diplomados os deputados federais, o governador eleito, Cláudio Castro; seu vice-governador, Thiago Pampolha; o senador eleito Romário e seus suplentes Bruno Bonetti e Andrea Fontes. A cerimônia aconteceu no Teatro Municipal, no Centro do Rio.

A diplomação é o momento em que se confirma que os candidatos eleitos

cumpriram todas as formalidades previstas em lei e estão aptos a serem empossados. A cerimônia de posse do governador acontece no dia 1º de janeiro de 2023, já a dos deputados estaduais será no dia 1º de fevereiro do ano que vem, quando se inicia a nova Legislatura. Todas as cerimônias acontecerão no Palácio Tiradentes, antiga sede da Alerj.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do TRE-RJ, desembargador Elton Martinez Carvalho Leme. Em seu discurso, ele ressaltou a atuação da Justiça Eleitoral para a garantia do Estado Democrático de Direito. “A democracia e o Rio de Janeiro estão em

feita. A Justiça Eleitoral mostrou eficiência, transparência, maturidade, força e competência para garantir o sistema eleitoral. Todo esse rigor e rapidez foram fundamentais para o momento do país, em que ocorrem atentados deliberados contra a democracia”, afirmou o desembargador.

O presidente do TRE também destacou alguns números das eleições no Estado do Rio. Dos 13 milhões de fluminenses aptos a votar, 10 milhões compareceram às urnas. Foram mais de 4.500 locais de votação e 131 mil mesários, além da atuação dos 1.676 funcionários do TRE-RJ.

Presente na cerimônia,

o atual presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), fez uma retrospectiva da atual Legislatura. “Nos últimos quatro anos houve mudanças significativas. A mais visível foi a mudança física das instalações, com a inauguração da nova sede na Rua da Ajuda. Mas também tivemos mais transparência, mais participação popular, com a criação do aplicativo LegisAqui, e mais autonomia dos mandatos a partir da descentralização orçamentária. A Alerj sempre foi vanguarda em todos os sentidos, quando, por exemplo, pôs fim ao voto secreto. Espero que continue nesta direção”, declarou.

Três perguntas: Gavea Marketplace, bolsa de commodities em blockchain

Por Jorge Priori

Conversamos sobre a Gavea Marketplace com Vítor Uchôa, fundador e CEO da startup.

O que faz a Gavea Marketplace e como surgiu o seu conceito?

A Gavea Marketplace é uma empresa de tecnologia que criou uma bolsa em blockchain para comercialização de commodities. Por exemplo, um produtor de soja que vende e entrega a sua produção está apto a negociar na nossa bolsa.

Nós chamamos a Gavea de bolsa por causa da dinâmica que foi criada, onde compradores podem colocar suas intenções de compra e vendedores suas intenções de venda, interagindo na plataforma de forma transparente. Isso faz com que tenhamos um processo similar a uma bolsa de outros mercados.

Com relação ao conceito, ele surgiu depois de uma experiência profissional que tive. O meu background é de banco de investimentos. Em 2013, me colocaram como head de implementação de uma trading global de commodities. Depois de três anos, nós tínhamos um business global com mais de mil pessoas espalhadas por 40 escritórios em 0 países, tocando todo o supply chain de quase todas as commodities que existem.

Nesse processo, uma das coisas que me chamou a atenção foi que, apesar de toda a tecnologia inserida na indústria global de commodities, a parte de comercialização era feita de forma analógica, pois ainda não havia acontecido um processo de digitalização. Isso implicava uma grande burocracia, com falhas operacionais e com elevados custos de operação e de assimetria de informações.

Assim, a Gavea foi pensada para resolver o problema de conexão de compradores e vendedores num ambiente digital seguro e sem assimetria de infor-

mação, de forma a passar transparência e aumentar a margem de lucro de quem faz negócios através da plataforma.

Como o Brasil é uma potência global de commodities, nós começamos, naturalmente, aqui. Isso nos traz vantagens competitivas, mas a Gavea sempre foi pensada para ser uma empresa global.

Como funciona a plataforma?

A plataforma funciona de forma a que um usuário, ao se cadastrar e passar por um background check, fica apto a comprar e vender. No caso dos vendedores, nós rodamos verificações para sabermos a origem do produto, com a geolocalização da propriedade onde ele foi produzido, se ele veio de área de desmatamento legal ou ilegal ou de mata nativa, e se houve algum trabalho ilegal ou escravo aplicado na sua produção.

Feito o cadastro, a partir do momento em que há match no interesse de compradores e vendedores, o negócio é registrado na bolsa, gerando um registro legal e imutável de compra e venda na blockchain.

Para comercialização, a Gavea possui dois módulos: Open Market e Private Market. No Open Market, nós temos uma dinâmica de home broker. De um lado, os compradores são organizados por preços mais atrativos para os vendedores. Do outro, os vendedores são organizados por preços mais atrativos para os compradores. É um home broker com uma dinâmica de bolsa de balcão, já que uma ponta sabe quem é a outra. Isso é importante, pois estamos falando de um produto físico com entrega. O comprador tem que ter segurança de que o vendedor vai entregar o produto comprado.

O Private Market, que lançamos recentemente, tem uma dinâmica transacional similar, mas com as próprias empresas fazendo isso. Se uma empresa tem



Vítor Uchôa

um processo de compra e venda com clientes e fornecedores que ainda não foi digitalizado, ela consegue criar na Gavea o seu próprio private market com privacidade total.

Com relação à liquidação da operação, nós trazemos uma assertividade sobre o negócio que aconteceu, mas as grandes tradings não compram de um produtor que não conhecem. Por mais que a Gavea tenha feito uma checagem para que o produtor possa entrar na plataforma, as tradings pedem informações aos produtores para que elas possam atribuir limites de crédito. Com isso, as próprias empresas se resguardam com relação à entrega dos produtos.

Agora, no mercado de commodities, não entregar não é uma coisa incomum, e, quando isso acontece, não significa, necessariamente, que foi um ato de fraude ou que vai gerar um litígio. Um evento climático pode fazer com que um produtor não consiga entregar a sua produção. Muitas vezes, nesse tipo de caso, se faz uma operação de washout (acordo de rompimento de contrato).

A Gavea é uma bolsa que provê o registro, a transparência e a segurança das operações, mas o que acontece na vida real continua acontecendo.

Por que a solução foi desenvolvida em blockchain?

Quando eu estava concebendo a Gavea, vi que não adiantaria chegar numa empresa multinacional de 200, 300 anos, e que fatura bilhões de dólares por ano,

e dizer que criei uma coisa muito melhor para ela fazer negócios, com uma determinada tecnologia e com servidores no Rio, ou até mesmo em Nova York ou Londres, e que vou controlar bem todos os dados. O pessoal ia me olhar e dizer: “Vitor, não vamos fazer isso. Minha empresa tem 300 anos e você acabou de fundar a startup.”

Assim, eu escolhi a blockchain por dois fatores. O primeiro é o nível de segurança mais alto. Trata-se de uma tecnologia com servidores distribuídos, onde as empresas são donas da própria informação, com total privacidade e imutabilidade de dados. Nem eu, que sou o organizador da plataforma, tenho a capacidade de trocar uma informação sem a anuência da própria empresa.

O segundo fator é a rastreabilidade da origem dos produtos que foram negociados na plataforma. As demandas da sociedade para saber a origem dos produtos consumidos é muito alta e tende a crescer cada vez mais. A blockchain é uma tecnologia que faz isso de forma mais assertiva. Quando há uma transação, a transferência é registrada no token, o que permite saber de onde ele veio.

Como estamos fazendo uma bolsa de produtos físicos com entrega numa indústria que é muito grande e poderosa, precisávamos fazer uma coisa que fosse muito segura e que provesse rastreabilidade e transparência sobre tudo o que é feito. Não existe outra tecnologia que entregue tudo isso como a blockchain.

Pirâmide financeira lidera comunicados da CVM a MPEs e MPF

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 2022, já aplicou mais de R\$ 29 milhões em multas em processos administrativos sancionadores julgados pelo Colegiado da Autarquia, superando o valor total aplicado em 2021, de R\$ 19,32 milhões. Os dados são do Relatório de Atividade Sancionadora (3º trimestre), disponibilizado nesta sexta-feira no site da CVM. Neste período, foram realizados 10 julgamentos, sendo 10 acusados multados (total de R\$ 3 milhões), 5 advertidos e 12 absolvidos.

No terceiro trimestre de 2022, o Colegiado da CVM deliberou sobre Termo de Compromisso referentes a 17 processos, envolvendo 32 proponentes e com propostas de pagamento de um total de R\$ 9,93 milhões (com relação a danos causados a investidores/mercado). Dessas, foram aprovados acordos em nove processos, tendo 19 proponentes e um montante de R\$ 7 milhões.

Por meio das áreas de supervisão da Autarquia, foram emitidos 133 ofícios de alerta a partir da identificação de desvios no mercado de capitais. No total, até o final de setembro de 2022, já foram 372 ofícios

com essas características enviados a participantes do mercado.

Comunicações da CVM que informam sobre irregularidades identificadas e que não justificam a instauração de inquérito administrativo ou o oferecimento de Termo de Acusação. O objetivo é, preponderantemente, educativo e, se for o caso, determinar prazo para a correção do problema sem a abertura de procedimento sancionador.

Pirâmides financeiras continuam sendo um dos indícios mais frequentes comunicados pela CVM ao Ministérios Públicos Estaduais (MPEs) e Federal (MPF). Dos 42 comunicados emitidos, 25 eram referentes a pirâmides financeiras. Nas outras comunicações, ainda foram apontados estelionato, crimes relacionados ao exercício irregular (sem autorização) de cargo, profissão, atividade ou função e manipulação de mercado.

O relatório ainda destaca a divulgação dos ofícios circulares CVM/SIN/SSE 1/2022 e CVM/SIN 7/2022, que esclareceram aos regulados, respectivamente, sobre a alteração no regime cadastral das companhias securitizadas e o Sistema de Registro de Consultores de Valores Mobiliários.

EDP produz primeira molécula de Hidrogênio Verde no Brasil

A EDP Brasil produziu nesta quinta-feira a primeira molécula de Hidrogênio Verde (H2V) em sua nova unidade de geração localizada em São Gonçalo do Amarante, no Ceará. O desenvolvimento da planta é um importante marco para a geração de energia limpa no país e faz parte dos compromissos com a transição energética do Grupo EDP. A produção da molécula é a primeira etapa estratégica do desenvolvimento do Projeto Piloto de H2 no Complexo Termelétrico do Pecém (UTE Pecém), cujo lançamento oficial ocorrerá em janeiro de 2023. Com investimento de R\$ 42 milhões, a unidade é a primeira do estado e a primeira do Grupo EDP.

A planta de Hidrogênio Verde (Pecém H2V) da EDP é um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento da UTE Pecém que deve gerar o combustível limpo

com garantia de origem renovável, além de desenvolver um roadmap com análises de cenários de escalabilidade, considerando todos os elos da cadeia de produção do hidrogênio. Contempla uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolizador de última geração para produção do combustível com garantia de origem renovável, com capacidade de produzir 250 Nm³/h do gás.

A iniciativa bem-sucedida contou com parcerias importantes como a da Hytron, fornecedora da eletrolise e, como executoras do projeto, além da EDP, estão o grupo GESEL, que avaliou cenários da escalabilidade da produção de H2, identificando a viabilidade econômica, setorial e mercadológica do projeto, a IATI, com o estudo de viabilidade técnica e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO PAPEL, CELULOSE E PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

SERÁ REALIZADA ELEIÇÃO NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 2022, NA RUA DA ALFÂNDEGA, 108 - 9º ANDAR, NESTA CIDADE, PARA COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E DELEGADOS REPRESENTANTES, DEVENDO O REGISTRO DE CHAPAS SER APRESENTADO NA SECRETARIA ATÉ O DIA 22/12/22. RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 2022. RICARDO TANNURI - PRESIDENTE.

BURN INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA.

CNPJ: 11.636.336/0001-61

CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Ambiente e Defesa dos Animais – SEMADA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO SEMADA Nº 000078, com validade até 16 de dezembro de 2027, por 05 (cinco) anos, para realizar a atividade de fabricação de saneantes/domissanitários e artefatos têxteis para uso doméstico. No seguinte local: Rua São Paulo, 637, Distrito Industrial, Queimados, RJ. Georreferenciado através das coordenadas métricas: 23K 0641880 E; 7484645 N (DATUM: SIRGAS 2000). Processo SEMADA Nº 0984/2022/24.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIO EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO, através de seu Presidente, no uso de suas prerrogativas estatutárias, convoca a todos os associados, quites com suas obrigações estatutárias, para a ELEIÇÃO SINDICAL, destinada à eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados ao Conselho de Representantes junto à Federação, membros efetivos e suplentes, considerando cada órgão diretivo, que será realizada nos dias 05/01/2023, em primeira convocação, ou no dia 16/01/2023, em segunda convocação, ou no dia 22/01/2023 em terceira e última convocação. Em cada convocatória deverá ser observado o quorum estatutário pertinente para a sua validade e proclamação de chapa eleita. A coleta de votos se dará, sempre, no período das 8:00 às 17:00 horas do dia da eleição, perante duas mesas coletoras de votos, sendo uma fixa na sede do Sindicato, localizada na Rua Ana Neri, 1051 – Rocha – Rio de Janeiro – RJ e a outra itinerante, a qual transitara por diversas empresas com intuito de facilitar a votação dos sócios. O prazo de registro de chapas será de 05 (cinco) dias, contados da publicação do presente edital, que também cumpre o que exigido para o aviso resumido, cumprido assim a norma estatutária destinada à publicidade deste ato. O prazo de impugnação será de 05 (cinco) dias, contados da publicação da relação nominal das chapas registradas. O registro de chapas se procederá somente perante a Secretaria do Sindicato, no horário das 9:00 às 16:00 horas, de segunda à sexta-feira. Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2022 – José Augusto Maciel Pinheiro – Presidente.

BRISAIR SERVIÇOS TÉCNICOS AERONÁUTICOS LTDA.

CNPJ/ME: 05.808.154/0001-28 / NIRE: 33.207.174.471

Ata de 9ª Alteração do Contrato Social

I. Data, Hora e Local: Às 10:00 horas, do dia 30/11/2022, na sede social da BRISAIR SERVIÇOS TÉCNICOS AERONÁUTICOS LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, n.º 8.585, Sala 419, Barra da Tijuca, CEP 22793-081 (“Sociedade”). II. Convocação e Presença: Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos sócios. III. Resoluções: Foram aprovadas, pela unanimidade dos sócios da Sociedade, as seguintes deliberações: 1.1. A redução do capital social, no valor de R\$ 15.320.000,00 (quinze milhões e trezentos e vinte mil reais), representados pelo cancelamento de 15.320.000 (quinze milhões e trezentos e vinte mil) quotas com o valor unitário de R\$1,00 cada. Após a redução, o capital social passará a ser de R\$ 9.400.000,00 (nove milhões e quatrocentos mil reais), representado por 9.400.000 (nove milhões e quatrocentos mil) quotas. 1.2. O montante da presente redução será parcialmente imputado e devolvido aos sócios, no valor total de R\$ 15.320.000,00 (quinze milhões e trezentos e vinte mil reais) na proporção das participações societárias de cada um na Sociedade. 1.3. A redução de capital ora proposta será realizada por se considerar o capital social excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do disposto no inciso II do Art. 1.082 da Lei 10.406/02. 1.4. Para os efeitos do § 1º, do art. 1.084 da Lei 10.406/02, o arquivamento dessa Alteração Contratual se dará no prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata, no formato de extrato. 1.5. A consolidação do Contrato Social da Sociedade, na forma de sua 9ª Alteração Contratual. Rio de Janeiro, 30/11/2022.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA
Condomínio Barra Privada – CNPJ 06.658.099/0001-08, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação – SMDEIS, através do processo nº 14/200.745/2009, a renovação de sua licença Municipal de Operação nº 000665/2012, para Estação de Tratamento de Esgoto, situado na Avenida Armando Lombardi nº 400 – Barra da Tijuca - RJ.

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

ANP: 1º Ciclo de Partilha do Pré-Sal arrecada R\$ 916 mi

Para Inepc leilão da oferta permanente da ANP foi um fracasso

O 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP), feito nesta sexta-feira pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), arrecadou um total de R\$ 916,252 milhões em bônus de assinatura, além da previsão de investimentos de R\$ 432 milhões por parte das empresas ganhadoras.

O valor é pago pelas vencedoras do leilão de cada bloco exploratório, em dinheiro, para a União, antes de assinarem o contrato. O valor é fixo, definido no edital, ao contrário do

regime de concessão, onde o valor do bônus é um dos critérios de seleção das vencedoras.

No caso do regime de partilha, o critério é a oferta de maior excedente em óleo para a União. O edital traz um percentual mínimo, a partir do qual as empresas fazem suas ofertas. A ANP explica que o excedente em óleo é a parcela da produção de petróleo e gás natural a ser repartida entre a União e a empresa contratada, depois de descontado do volume total da produção as parcelas relativas aos *royalties* e ao custo da operação.

O pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inepc) Mahatma dos Santos considerou um fracasso o resultado do Primeiro Ciclo da Oferta Permanente do Pré-Sal, realizado nesta sexta-feira pela ANP.

“Considerando-se que nas rodadas permanentes os blocos só vão a leilão se alguma empresa apresentar interesse prévio, que todos os blocos leiloados se localizam no polígono do pré-sal, em que onde a taxa de sucesso das perfurações está acima de 80%, além do fato de o governo diminuir

as exigências de conteúdo local, o volume de bônus de assinatura e a parte do governo no petróleo em lucro, o balanço é muito negativo”, comentou ele.

Diante deste resultado, Santos considera que três reflexões devem ser feitas: primeira, a época foi péssima para realizar o leilão, véspera de troca de governo gerando incertezas para potenciais investidores, conforme já havia alertado o Inepc, segunda, há necessidade, urgente, de que sejam retomados os investimentos em prospecção em novas províncias para produção de óleo e gás natural,

e, terceira, resguardadas as questões ambientais, por meio da realização dos estudos prévios e da adoção de medidas efetivas de mitigação de riscos de acidentes, fronteiras como a margem equatorial e outras têm de ser exploradas.

Na avaliação do pesquisador, a ANP apostou que o problema estava na forma de leilão dos blocos para exploração.

“Esse leilão provou que não. O problema é mais profundo e vai exigir uma reflexão maior tanto do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) quanto da ANP. Trocar o

modelo tradicional de oferta de blocos para licitação, adotado em 1999, para o modelo de oferta permanente, em que o bloco só é ofertado se houver interesse prévio de alguma empresa, não aumentou a taxa de sucesso do leilão, que ficou pouco acima de 30%” disse ele.

Santos destacou também para a necessidade de empresas como a Petrobras aumentarem o investimento na transição energética, como estratégia de enfrentamento a um possível risco de declínio na produção de óleo e gás natural no médio prazo.

Leilão do Porto de Santos fica para o próximo governo

O Tribunal de Contas da União adiou, na terça-feira, a análise do processo de privatização do Porto de Santos após pedido de vista conjunta no plenário da Corte. O assunto só deve voltar à pauta em 2023, o que vem gerando debates sobre como o tema deve ser tratado pelo próximo governo.

Na sessão, o presidente do TCU e relator do caso, ministro Bruno Dantas, sugeriu que o próximo governo analise outras vendas de autoridade portuária antes de avançar com o leilão do Porto de Santos que, atualmente, é considerado o maior complexo portuário da América Latina.

Ainda assim, Bruno

Dantas apresentou um voto favorável ao projeto do Governo Federal e concordou em conceder ao mesmo grupo privado a concessão do porto e a construção de um túnel entre Guarujá e Santos. Pediram vista do processo os ministros Walton Alencar, Benjamin Zymler e Vital do Rêgo.

Na análise do advoga-

do especialista em Direito Regulatório Marcus Pessanha, sócio do Schuch Advogados, as circunstâncias indicam que o projeto de desestatização do Porto de Santos não se encontra em seu melhor ponto de maturidade técnica para prosseguir.

“Razões que por si só já indicam a prudência em

postergar sua deliberação pelo TCU”, afirma.

“Uma segunda leitura, todavia, que englobe a conjuntura que envolve não só o conturbado cenário político e a época de fim de ano e festividades, mostra o que está à vista, mas não foi dito: a transição de governo precisa alcançar algum nível de estabilidade para prosse-

guir com um projeto desta magnitude para o país”, destaca o advogado.

Para Marcus Pessanha, enquanto os ânimos institucionais e políticos não arrefecerem um pouco, o projeto não deve avançar, mesmo considerando os pedidos de vista e as análises eminentemente técnicas.

ENERGISA NOVA FRIBURGO
DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ME: 33.249.046/0001-06
NIRE: 33.3.001.4585-1



ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DOS TITULARES DE DEBÊNTURES DA SEGUNDA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM DUAS SÉRIES, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, DA ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 30 de novembro de 2022, às 12:00h, na sede da **ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.**, situada na Cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Euterpe Friburguense, nº 111, CEP 28.605-130 (“Companhia”).

2. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada a convocação por edital, tendo em vista que se verificou a presença do debenturista representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação (“Debenturista”), emitidas no âmbito da Escritura Particular da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Duas Séries, para Colocação Privada, da Companhia, celebrada em 7 de outubro de 2020, conforme aditada (“Debêntures”, “Emissão”, e “Escritura de Emissão”, respectivamente), conforme o disposto nos artigos 71, §2º e 124, §4º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”).

3. **PRESENÇA:** Presentes (i) os representantes legais da Companhia; (ii) Debenturista; (iii) o representante da PENTAGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, instituição financeira com sede na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 8-B, salas 302 a 304, Barra da Tijuca, CEP 22.640-102, cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0001-38 (“Agente Fiduciário”).

4. **MESA:** Presidida pelo Sr. Gabriel Oliveira de Andrade, e secretariada pela Sra. Luisa Fonseca da Silva de Carvalho.

5. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (a) a autorização, nos termos do artigo 231 da Lei das S.A., para a incorporação societária da Companhia (“Sociedade Incorporada”) pela Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S.A., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 19.527.639/0001-58, com sede na Avenida Manoel Inacio Peixoto, nº 1200, CEP 36.771-000, Cataguases/MG (“EMG” ou “Sociedade Incorporadora”), sociedade também controlada pela Energisa S.A., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 00.864.214/0001-06 (“Energisa”), nos termos e prazos previstos na Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022 da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) e “Resolução Autorizativa”, respectivamente, de modo que, a Sociedade Incorporadora se tornará a devedora e principal pagadora das obrigações relativas a Debêntures; (b) a autorização para que a EMG, a Energisa, a Companhia e o Agente Fiduciário adotem todas as medidas e providências necessárias para celebrar todos os atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações constantes da Ordem Dia, incluindo, mas não se limitando, a celebração do 3º aditamento à Escritura de Emissão.

6. **DELIBERAÇÕES:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, restou decidido por: (a) Debenturista representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das S.A., aprovou a incorporação societária da Companhia pela EMG, sociedade também controlada pela Energisa, mediante as respectivas), versões dos ativos e passivos da Sociedade Incorporada pela Sociedade Incorporadora, nos termos e prazos previstos na Resolução Autorizativa, cabendo a Sociedade Incorporadora suceder a Companhia em todas as obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão; (b) Debenturista representando 100% (cem por cento) das debêntures em circulação, autorizou que a EMG, a Energisa, a Companhia e o Agente Fiduciário adotem todas as medidas e providências necessárias para celebrar todos os atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações constantes da Ordem Dia, incluindo, mas não se limitando, a celebração do 3º aditamento à Escritura de Emissão, o qual deverá ser celebrado até o dia 31 de dezembro de 2022. Os termos iniciados em letra maiúscula que não estejam aqui definidos têm os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. As Deliberações acima estão restritas apenas à Ordem do Dia e não serão interpretadas como renúncia de qualquer direito do Debenturista e/ou deveres da Companhia, decorrentes de lei e/ou da Escritura de Emissão. Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão não alterados nos termos desta assembleia geral de debenturistas, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas.

7. **ENCERRAMENTO:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2022. Gabriel Oliveira de Andrade - Presidente, Luisa Fonseca da Silva de Carvalho - Secretária. Companhia: **ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.**, Nome: Maurício Perez Botelho, CPF/ME: 738.738.107-00, Cargo: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Nome: Fernando Cezar Maia, CPF/ME: 443.096.007-00, Cargo: Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia. Agente Fiduciário: **PENTAGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, Nome: Francisca Cândida Alves Reis Marques Ribeiro, CPF/ME: 060.598.417-40, Cargo: Procurador. **ENERGISA S.A.**: 00864214000106. Neste ato representado por seu gestor **ENERGISA S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 00.864.214/0001-06, através de seu procurador Maurício Perez Botelho, inscrito no CPF 738.738.107-00, Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Empresa: Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S.A.. Certifico o arquivamento em 13/12/2022 sob o nº 00005207648. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.
CNPJ/ME nº 11.620.646/0001-98 - NIRE 33.3.0029726-0
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da Segunda Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, com Garantia Real, em Série Única, para Oferta Pública de Distribuição, com Esforços Restritos de Colocação, da Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.

Nos termos da cláusula 7.6 do Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional, com Garantia Real, em Série Única, para Oferta Pública de Distribuição com Esforços Restritos de Colocação, da Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A., celebrado entre a Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A. (“Companhia” ou “Emissora”) e a Pentagono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da emissão (“Agente Fiduciário”), em 09 de agosto de 2012, conforme aditado (“Escritura de Emissão”), ficam os Senhores, titulares das debêntures em circulação da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional, com Garantia Real, em Série Única, da Companhia (“Debêntures”, “Emissão” e “Debenturistas”, respectivamente), convocados para reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas a ser realizada no dia 06 de janeiro de 2023, às 10 horas, exclusivamente de forma digital e remota, em primeira convocação, através da plataforma eletrônica Webex (“Assamblea”), conforme Resolução (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 81”), através do link a ser disponibilizado pela Companhia nos termos deste edital, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia (“Edital”): (a) Aprovação do pagamento complementar e extraordinário no prazo de até 15 (quinze) dias contados da data de realização da Assembleia, pela Emissora aos Debenturistas, no valor unitário de R\$ 341,96 (trezentos e quarenta e um reais e noventa e seis centavos) por debênture acrescido dos encargos calculados e atualizado em conformidade com a Escritura de Emissão e com a curva e base de cálculo apresentada na Escritura, referente ao somatório dos valores pagos a menor no período de 15 de agosto de 2020 a 15 de julho de 2021, pela Emissora, em razão de equivocada utilização do Índice do IPCA para o cálculo da atualização monetária, sem que recaiam quaisquer ônus aos Debenturistas. Sendo certo que o referido pagamento não irá alterar o cálculo do valor atual das debêntures. (b) Autorização à Emissora e ao Agente Fiduciário, para tomarem todas as medidas necessárias à efetivação das deliberações desta Assembleia, incluindo a operacionalização do pagamento complementar e extraordinário, a ser efetivado pela Emissora no prazo de até 15 (quinze) dias contados da data de realização da Assembleia. A documentação relativa à Ordem do Dia estará à disposição na sede da Companhia para exame pelos Debenturistas. **Instruções Gerais:** (1) A Assembleia será realizada por meio do sistema eletrônico Webex, com link de acesso a ser disponibilizado pela Companhia àqueles Debenturistas que estiverem devidamente habilitados, mediante o envio dos seguintes documentos para o endereço eletrônico: assembleias@pentagonotrustee.com.br e debentures@stategrid.com.br, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário da Assembleia, observado o disposto na Resolução CVM 81: (a) quando pessoa física, cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista; (b) quando pessoa jurídica (i) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (ii) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (iii) documento de identidade válido com foto do representante legal; (c) quando fundo de investimento (i) último regulamento consolidado do fundo; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em Assembleia; e (iii) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (d) quando for representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais, acompanhado de documento de identidade válido com foto do outorgante, caso a procuração não tenha reconhecimento de firma ou abono bancário. A Companhia enviará, preferencialmente, até 2 (duas) horas antes da realização da Assembleia, um e-mail contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Ressalta-se que os Debenturistas poderão participar da Assembleia ainda que não realizem o depósito prévio dos documentos referido acima, bastando a apresentação de tais documentos, por meio dos e-mails informados acima, até o horário da Assembleia. A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. (2) O debenturista poderá exercer seu direito de voto por meio do preenchimento e envio de instrução de voto a distância conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital pela Emissora em seu website <https://stategrid.com.br/wp-content/uploads/2022/12/voto-debenturistas-2022.pdf> (“Instrução de Voto a Distância”). Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como a indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser enviadas, preferencialmente, até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, sendo aceito até o horário de realização da Assembleia, juntamente com os documentos listados no item (1) acima, para a Emissora e ao Agente Fiduciário nos seguintes endereços eletrônicos: debentures@stategrid.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br. Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse edital terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2022.

Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.

ESHO - EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.
CNPJ nº 29.435.005/0001-29 - NIRE 33.3.0029696-4
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores acionistas da ESHO – Empresa de Serviços Hospitalares S.A. (“Companhia”) convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de dezembro de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Barão de Tefé, nº 34, 5º andar, Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.220-460, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) Homologar o aumento do capital social da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2022 e a consequente alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (ii) Deliberar sobre novo aumento do capital social da Companhia; e (iii) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Informações Gerais:** Os acionistas deverão apresentar na sede da Companhia, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou documento societário pertinente que comprove a representação legal, conforme o caso: o comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia e o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2022.
Marco Aurélio de Alvim Costa - Presidente
Ricardo Hajime Yoshio Watanabe - Diretor Financeiro

LINHAS DE TRANSMISSÃO DE MONTES CLAROS S.A.
CNPJ/ME nº 11.620.646/0001-98 - NIRE 33.3.0029726-0
COMUNICADO

Nosso edital de convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, em série única, para Oferta Pública de Distribuição, com esforços restritos de colocação, da Linha de Transmissão de Montes Claros S.A. Publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Monitor Mercantil em 15/12/2022 está cancelado, um novo edital será veiculado nas datas abaixo: Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro: 16, 19, 20/12, Jornal Monitor Mercantil: 16, 17, 20/12.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2022
LINHAS DE TRANSMISSÃO DE MONTES CLAROS S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos dos Municípios de Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Maricá, Silva Jardim e Casimiro de Abreu - SINPROVIRT, inscrito no CNPJ sob o nº 10.751.783/0001-07 convoca todos os associados e interessados, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada em 10/01/2023, na sede do sindicato, na Rua Raimundo de Farias, 115, sala 104, Centro - Itaboraí - RJ, CEP: 24.800-037, em primeira convocação às 13h, de 2/3 (dois terços) dos associados da entidade, em se tratar de convenção, e dos interessados, no caso de acordo, e em segunda às 14h, de 1/3 (um terço) dos mesmos, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Discussão e Aprovação da Proposta de negociação prévia da Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024; 2) Autorização para diretoria do SINPROVIRT Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, bem como, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo de natureza econômica e jurídica. 3) Discussão e deliberação quanto a representação e contribuição assistencial/taxa negocial; 4) Assuntos Gerais. **Leandro Feitosa Dias – Presidente.**

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.
CNPJ/MF nº 33.146.648/0001-20 - NIRE: 33.3.0006631-4

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26/09/22: 1. Data, Hora e Local: Em 26/09/22, às 14:00 horas, na sede social da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. (“Companhia”), localizada na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, CEP: 20.260-080, na Cidade do RJ, Estado do RJ. 2. **Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do Parágrafo 8º, Art. 10º do Estatuto Social, estando presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas lançadas em livro próprio. 3. **Mesa:** Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Filho; e Secretária: Cláudia Cid Varela Madeira Ferreira. 4. **Deliberações:** As seguintes matérias foram deliberadas e aprovadas por unanimidade: 4.1. Foi aprovada a renúncia da Sra. **Ana Clara Chaves de Figueiredo**, brasileira, divorciada, administradora, portadora da cédula de identidade nº 10692544-9 IFFP/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 078.931.217-42, domiciliada na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, RJ/RJ, do cargo de Diretora Administrativa Financeira a partir de 30/09/22. 4.2. Foi aprovada o encerramento da filial da Companhia localizada no município de São Luis no endereço da Rua dos Azulões, nº 1, coluna 26/ sala 626, Jardim Renascença, Office Tower, São Luis/MA. Foi autorizada e determinada a realização de todas as providências e formalidades contábeis e legais para tanto cabíveis. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, tendo-se lavrado a presente Ata que, lida, aprovada e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. 6. **Assinaturas:** Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Filho, Presidente; Cláudia Cid Varela Madeira Ferreira, Secretária. Membros Efetivos: Yong Yu; Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li; e Junjie Jiang. Confere com o original lavrado em livro próprio. RJ, 26/09/22. Mauro Ribeiro Viegas Filho - Presidente da Mesa e Vice-Presidente do Conselho de Administração; Cláudia Cid Varela Madeira Ferreira - Secretária. Jucerja nº 5210928 em 15/12/2022.